Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
CMUHE040457

FARIA, Ronaldo. Físico defende tecnologia como forma de riqueza. Correio Popular, Campinas, 23 mar. 2003.

Físico defende tecnologia como forma de riqueza

Campinas pode, contudo, ainda sonhar em ser um pólo de alta tecnologia e centro de geração de produtos ligados à tecnologia da informação, principalmente nas áreas de *software* e transmissão de dados com o uso de fibras ópticas e lasers. Pelos menos é isso que acredita o físico Rogério Cezar de Cerqueira Leite: "Tenho a esperança que algumas de nossas idéias sobre um parque tecnológico forte sejam adotadas pelo governo do Estado. Sei, inclusive, que já há um estudo preliminar que garante, ainda na gestão do governador Geraldo Alckmin (*PSDB*), a criação da área. Ele ficaria na mesma região onde estão os atuais parques de alta tecnologia e manteria o perfil das indústrias de base tecnológica", avalia.

Na verdade, a luta pessoal de Cerqueira Leite, criador da Companhia de Desenvolvimento do Pólo de Alta Tecnologia de Campinas (Ciatec) e da primeira incubadora do Brasil, dentro da Unicamp, há quase três décadas, é por uma cidade melhor. Para o físico, empresas de alta tecnologia pressupõem um retorno de qualidade de serviços subseqüente, além de perpetuar um nicho de divulgação e criação do saber, explícito hoje com maior ênfase nos centros de pesquisas e na Unicamp. Sem a vinda de novos investimentos, há o risco de Campinas terminar como uma cidade-dormitório, onde o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é a grande fonte de receita hoje para qualquer cidade, tenha uma queda progressiva.

Por isso ele não se arrepende de ter escrito, no último parágrafo da sua carta de renúncia entregue à prefeita Izalene Tiene (PT) em fevereiro do ano passado, a justificativa de sua atitude: "Este não é o governo que foi eleito pelo povo campineiro e ao qual aderi. Não consigo me adaptar e serei mais um estorvo do que uma ajuda".

Um exemplo da "falta de sintonia" com a atual Administração é outra proposta do ex-secretário, descartada, sobre a zona de processamento industrial: "Chegamos a propô-la, mas não foi levada a cabo. Ao que parece, a Infraero (*Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária*) é que poderá assumi-la em Viracopos, com a área interna industrial de produção. A diferença é que a Prefeitura não participará da coisa, ficando a administração a cargo dos governos federal e estadual."

Brasil em xeque

Já em nível nacional, para Cerqueira Leite o momento é de acreditar, mas é preciso rever o quanto antes direções equivocadas. "Quanto ao governo federal, é nas áreas de Educação e de Ciência e Tecnologia onde eu vejo expectativas as mais trágicas possíveis. Afinal, por conta de uma política demagógica que está sendo adotada nestas áreas, com as pessoas encarregadas totalmente inadequadas para os cargos, não vejo muitas saídas. Na verdade, acho que o governo Lula ainda vai errar muito, mas nada que o faça nos deixar com saudades da 'Era FCH'. A diferença básica é que, em alguns setores, o governo do PSDB errava por esperteza e o governo Lula erra por burrice", sentencia. **(RF/AAN)**